

## DIAGNÓSTICO E PREVALÊNCIA DE *GIARDIA DUODENALIS* EM HORTALIÇAS NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA

Ghabriella de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Ian Gabriel Silva<sup>2</sup>, Juliana Atipo Luft<sup>3</sup>, Miguel Arcanjo do Prado Santos<sup>4</sup>, Mikaelly Oliveira Blank<sup>5</sup>, Samira Gabrielle Oliveira Patias<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: ghabigdol22@gmail.com; <sup>2</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: iangabrielsivaian@gmail.com; <sup>3</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: julianaluft532@gmail.com; <sup>4</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: arcanjoprado18@@gmail.com; <sup>5</sup>Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço, EDUVALE/Jaciara-MT. E-mail: mikaellyblank106@gmail.com; <sup>6</sup>Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço. E-mail: samirapatias1@gmail.com

**Introdução:** Diversos estudos científicos conduzidos no Brasil têm demonstrado a ocorrência de *Giardia duodenalis* (sinônimos: *Giardia lamblia*, *Giardia intestinalis*) em hortaliças comercializadas para consumo humano, principalmente aquelas consumidas cruas, como alface, rúcula, coentro e salsa. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre a ocorrência de *Giardia duodenalis* em hortaliças no Brasil, identificando prevalências, fatores de risco e implicações para a saúde pública. **Materiais e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, realizada em bases de dados científicas como PubMed, Scielo e Google Scholar, com seleção de artigos publicados entre 2015 e 2024. Foram selecionados estudos que abordam a prevalência do protozoário em hortaliças no Brasil, sendo excluídos aqueles duplicados ou que não apresentavam relação direta com o tema proposto. **Resultados e Discussão:** Os resultados dos trabalhos avaliados indicam que as prevalências do protozoário variam conforme a região, o tipo de hortaliça e a metodologia empregada, oscilando desde percentuais baixos até valores próximos de 15% em análises com técnicas moleculares. Em geral, os estudos que utilizaram métodos parasitológicos clássicos, baseados em microscopia, apresentaram taxas menores de detecção, enquanto os que empregaram PCR ou qPCR detectaram maior frequência do protozoário, além de possibilitar a identificação de assemblagens zoonóticas (A e B). Essa constatação reforça o risco epidemiológico associado ao consumo de hortaliças cruas contaminadas. **Conclusão:** Conclui-se que a presença do protozoário em alimentos de consumo cru no Brasil constitui risco relevante para a saúde pública, demandando medidas preventivas integradas entre produtores, comerciantes, consumidores e órgãos de vigilância sanitária. **Contribuições de Enfermagem:** O estudo evidencia a necessidade de atuação do enfermeiro na educação em saúde, orientação sobre boas práticas de higiene e manipulação de alimentos, bem como participação em programas de vigilância epidemiológica, contribuindo para a prevenção da giardíase e promoção da saúde coletiva.

**Descritores:** Educação em Saúde, Parasita Intestinal, *Giardia Duodenalis*, Infecção.